

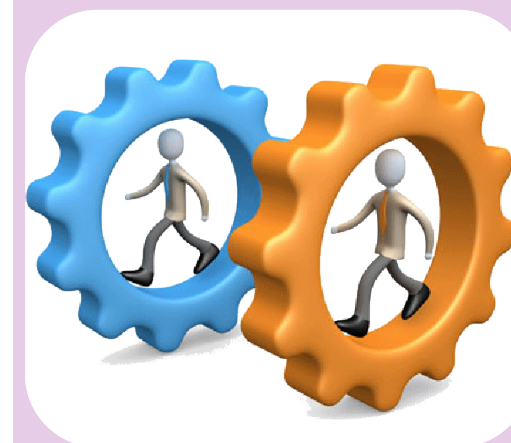


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

PROJETO APRENDER



Formadores:

Miguel Castro
(Professor da ESECS-IPPortalegre)

Oficina de Formação - 15+15 h
Prof. do Ens. Básico e Secundário
CCPFC/ACC- 88143/16

Grupos de Recrutamento: Prof. do Ens. Básico e Secundário

Formação Contínua de Pessoal Docente

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Aos formandos que preencherem os requisitos legais adequados, serão pagas as deslocações, de acordo com o estipulado na Lei.

Inscrições até 15 de Out/2017
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA



Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Apartado 49
7301-901 PORTALEGRE
Telef. e fax: 245 205 768 e 245 208 676
E-mail: cefopna@gmail.com
URL: www.cefopna.edu.com

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Ação: PROJETO APRENDER

Local: PORTALEGRE

Nome: _____ ;
Morada: _____ ;
CP: _____ ; Localidade: _____ ;
BI: _____ ; NIF: _____ ;
E-mail: _____ @ _____ ;
Telefone: _____ ;
NIF: _____ ;
DN: _____ ;
NIF: _____ ;
TELEMOVEL: _____ ;
TELEMOVEL: _____ ;
TELEMOVEL: _____ ;

Agrupamento/Escola: _____ ; Localidade: _____ ;
Nível de Ensino: _____ ;
Vínculo: _____ ;

Educação Pré-Escolar
1ª CEB
2ª CEB
3ª CEB
Ensino Secundário
Educação Especial
Grupo de Recrutamento: _____

Bacharelato
Licenciatura
Pós-graduação
Mestrado
Doutoramento
Outro
Qual? _____

Quadro de Agrupamento/Escola
Quadro de vinculação
Contrato
Sem vínculo
Outro
Qual? _____

Data de início do vínculo contratual: ____/____/____



A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá ser preenchida com letra de imprensa e, por imposição das regras do POCH/Portugal 2020, todos os campos deverão ser preenchidos para posterior utilização para fins estatísticos e de análise. CP - Código Postal; BI/CC - Bilhete de Identidade; Cartão de Cidadão; NIF - Número de Identificação Fiscal; NISS - Número de Identificação da Segurança Social

PROJETO APRENDER



A formação visa a análise e reflexão sobre as atuais temáticas ligadas aos processos do ensino/aprendizagem e didáticas específicas baseados na pedagogia do trabalho por projetos (PBL), numa linha de aprofundamento, especialização e desenvolvimento do perfil de desempenho profissional, estabelecidos para o Educador de Infância e Professor do Ensino Básico e Secundário.

A Pedagogia de projetos não sendo nova tem, nos últimos anos sofrido novas interpretações e formas de conseguir adaptar-se, através de uma ferramenta didática, a uma nova dinâmica, que centrada na sala de aula, consegue trazer para dentro dela, a complexidade da realidade exterior (próxima ou global)

A nova postura pedagógico-didática do trabalho por projetos está intimamente ligada a uma visão do sistema de ensino integrada e que aborda o currículo de forma simultaneamente vertical e horizontal. O ciclo é encarado como uma unidade onde o objetivo pedagógico é fornecer aos alunos um conjunto de ferramentas de interpretação da realidade e também de uma conceptualização teórica que oriente a sua prática como cidadão e o torne crítico e interventivo.

Ao contrário da pedagogia tradicional do trabalho de projeto, centrada numa área específica do saber, a nova abordagem é integradora de várias áreas do currículo, fornecendo aos alunos uma forte visão de conjunto e de acordo com o mundo onde estão inseridos.

Este tipo de didáticas estão orientadas para o êxito dos alunos, permitindo a cada um, individualmente, ou em grupos de homogeneidade relativa, alcançar os objetivos propostos para cada ciclo e para cada disciplina. Através de trabalho colaborativo de professores e alunos pretende-se uma transformação do ambiente de sala de aula, com vista ao bem-estar e sucesso de todos.

Toda esta perspetiva de alteração de posturas didáticas e pedagógicas deve ser acompanhada da respetiva alteração do espaço. A sala de aula deve permitir várias formas de trabalho e funcionar com flexibilidade suficiente para que cada um/grupo possa atingir os seus objetivos num espaço que integre várias possibilidades de posturas e modos de trabalhar.



Conteúdos

1. Do trabalho projeto ao trabalho por projetos.
2. O currículo – Abordagens tradicionais, verticais, horizontais e integradoras.
3. Os ciclos de ensino como unidades integradas
4. O trabalho a partir de Projetos – didáticas específicas.
5. O trabalho colaborativo, a formação de grupos de homogeneidade relativa, e o trabalho individual e a pares.
6. A importância do espaço para os processos de ensino e aprendizagem.
7. A sala de aula – passado, presente e futuro
8. Elaboração de projetos numa lógica de Ciclo de Ensino e de integração vertical e horizontal de conteúdos.

Objectivos

- Alteração nas práticas pedagógicas e didáticas específicas relativas aos aspetos dos trabalhos baseados em projetos, tornando-as mais eficazes e atrativas para as crianças e para os profissionais.
- Aprofundamento e reflexão das tendências didático-pedagógicas atuais abordando as várias áreas do currículo numa lógica vertical e horizontal.
- Abordagem do currículo numa lógica de Ciclo e de trabalho colaborativo entre docentes, através de projetos integradores.
- Conceção e operacionalização de projetos transversais com atividades e sequências didáticas a partir da exploração de técnicas de aproveitamento das potencialidades dos recursos do meio e das várias formas de comunicação, através de pedagogias diferenciadas, de acordo com os contextos educativos.
- Exploração e utilização de novas formas de organização e articulação do espaço da sala de aula, de modo a permitir várias formas de trabalho e a utilização de pedagogias diferenciadas.

Metodologias

- Brain storming
- Debate a partir de textos, imagens, materias pedagógicos e sequências pedagógicas do pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

- Trabalho de grupo e em pares a partir das principais conclusões dos debates e dos documentos propostos
- Trabalho individual de pesquisa e reflexão
- Construção de portfólio individual a partir dos materiais produzidos nas sessões e em trabalho e investigação autónomos
- Apresentação dos produtos elaborados nas sessões
- Aplicação e experimentação dos produtos elaborados em contexto de sala de aula, no âmbito do trabalho autónomo, para posterior reflexão crítica nas sessões presenciais;
- Avaliação de processo (auto e heteroavaliação)



Público-alvo:

Prof. do Ens. Básico e Secundário

1 turma:

Escola Secundária de S. Lourenço (Portalegre)

Cronograma:

17 e 24/Out; 21 e 28/Nov; 30/Jan

Formadores:

Miguel Castro
(Professor da ESECS- IPPortalegre)

Inscrições até 15 de Out/2017
por correio, fax ou mail para o CEFOPNA